



Pesquisa de Preços de Refeições Restaurantes no Município de São Paulo

O Núcleo de Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor do PROCON-SP, a fim de conhecer e acompanhar os efeitos da pandemia de Covid-19 nas atividades dos restaurantes, importante setor frequentado pelos consumidores, deu início no ano de 2020¹ ao levantamento dos preços médios das refeições nesses estabelecimentos, em conjunto com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócios Econômicos – DIEESE. Sendo realizado periodicamente, o mais recente levantamento foi efetuado em outubro de 2024.

Metodologia

Todas as pesquisas realizadas partiram da mesma base definida como representativa das cinco regiões do município de São Paulo, que totalizou **350** estabelecimentos.

A proposta inicial era de realizar a pesquisa sempre com os mesmos estabelecimentos da primeira, porém, a cada pesquisa realizada, constatou-se a necessidade de substituição de alguns estabelecimentos por outros, em face do encerramento de atividades de uns e/ou mudança na forma de comercialização de suas refeições em outros.

Assim, da primeira pesquisa realizada em 2020 para a realizada em 2021, a base sofreu 148 substituições (a maior de todas, em face do momento mais agudo da pandemia da Covid-19 e seus efeitos no comércio). De 2021 para fevereiro de 2022, foram 17 estabelecimentos; desta para a seguinte, em junho de 2022, 21 novas substituições; de junho/22 para outubro/22, 38; de outubro/22 a fevereiro/23, 21; de fevereiro/23 a junho/23, 15; de junho/23 a outubro/23, 06; de outubro/23 a fevereiro/24, 08; de fevereiro/24 a junho/24, 24 e agora, da base dessa última pesquisa para a coleta de outubro/24, 99 substituições².

A amostra é composta de estabelecimentos que comercializam suas refeições da seguinte forma: no sistema *self-service* com cobrança por quilo; no sistema *self-service* com cobrança a preço fixo; prato do dia/prato feito; prato executivo de frango (proteína escolhida para efeitos de equivalência na comparação).

¹Relatórios das Pesquisas anteriores podem ser acessados no site do PROCON-SP em <https://www.procon.sp.gov.br/pesquisas/>

²Entre junho e outubro de 2024, foi realizada a atualização da amostra da pesquisa, visando uma maior aleatorização e dispersão dos restaurantes nas cinco regiões que compõem o município de São Paulo. Dessa forma, as substituições de out/24 contemplam as efetuadas em função da atualização da amostra e as efetuadas por conta dos estabelecimentos que encerraram suas atividades.



Vale ressaltar que entre os estabelecimentos da amostra, alguns praticam somente uma dessas formas de comercialização, mas outros praticam diferentes formas, tanto no sistema de oferta quanto na cobrança das refeições que disponibilizam.

Todos os levantamentos de preço foram realizados por telefone.

A seguir os resultados do levantamento de outubro de 2024 e os comparativos com os levantamentos anteriores.

Resultados do levantamento efetuado em outubro/24

Distribuição da Amostra

Número de restaurantes por tipo de refeição e cobrança, por região

Município de São Paulo – outubro de 2024

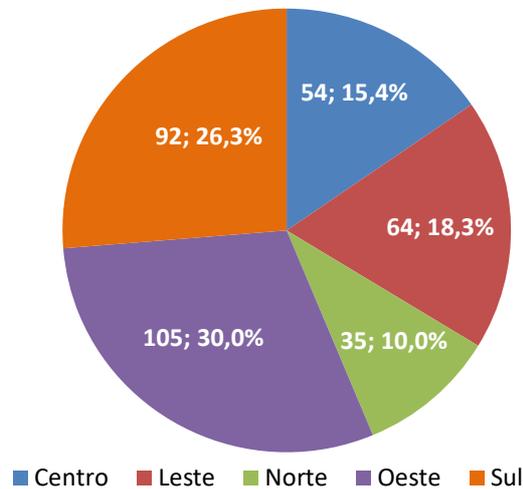
Tipo de refeição	Total	Centro	Leste	Norte	Oeste	Sul
Total	350	54	64	35	105	92
Apenas executivo de frango	30	12	0	1	5	12
Apenas prato do dia / prato feito	66	8	3	0	19	36
Prato do dia / prato feito e executivo de frango	67	10	22	8	21	6
Apenas self-service	14	1	4	3	3	3
Self-service e executivo de frango	1	0	0	0	0	1
Self-service e prato do dia / prato feito	11	0	7	2	2	0
Self-service, prato do dia / prato feito e executivo de frango	1	0	0	1	0	0
Apenas por quilo	44	12	5	1	12	14
Por quilo e executivo de frango	5	2	1	0	0	2
Por quilo e prato do dia / prato feito	38	1	7	3	17	10
Por quilo, prato do dia / prato feito e executivo de frango	26	0	10	9	7	0
Por quilo e self-service	27	6	3	3	9	6
Por quilo, self-service e executivo de frango	0	0	0	0	0	0
Por quilo, self-service e prato do dia / prato feito	15	1	2	3	8	1
Por quilo, self-service, prato do dia / prato feito e executivo de frango	5	1	0	1	2	1

Fonte: DIEESE

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP



Distribuição da amostra Número de estabelecimentos por região



Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Do total de restaurantes pesquisados (350), **154 comercializam só um tipo de refeição** (44 estabelecimentos (28,57%) apenas por meio de *buffet self-service* por quilo; 66 (42,86%) somente prato do dia / prato feito; 30 restaurantes (19,48%) somente prato executivo “frango” e 14 estabelecimentos (9,09%) comercializam apenas *self-service* preço fixo). O restante da amostra, **196 estabelecimentos, ofertam dois ou mais tipos de refeição.**

Quanto ao tipo de oferta da refeição e cobrança e respectivo preço médio

Do total da amostra do município de São Paulo, **160** restaurantes servem no sistema ***buffet self-service cobrando por quilo***, com preço médio de **R\$ 78,50**; **74** servem no sistema ***buffet self-service com cobrança a preço fixo***, com preço médio de **R\$ 47,34**; **229** oferecem ***pratos do dia / prato feito*** a um preço médio de **R\$ 33,49** e **135** oferecem ***prato executivo de frango*** ao preço médio de **R\$ 39,33**.



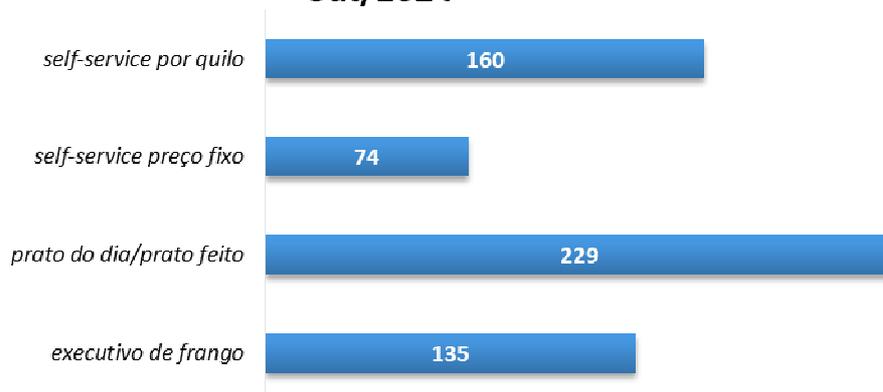
**Número de estabelecimentos e preço médio, segundo tipo de refeição e região
Município de São Paulo – outubro/24 - preço em R\$**

Região	Self-service por quilo		Self-service preço fixo		Prato do dia / Prato feito		Executivo de frango	
	nº de restaurantes	Preço médio*	nº de restaurantes	Preço médio*	nº de restaurantes	Preço médio*	nº de restaurantes	Preço médio*
Centro	23	78,68	9	35,81	21	31,38	25	35,77
Leste	28	76,88	16	50,15	51	28,67	33	32,87
Norte	20	71,09	13	34,88	27	27,84	20	34,50
Oeste	55	83,72	24	54,71	76	38,55	35	45,16
Sul	34	75,62	12	50,99	54	34,57	22	48,17
Total	160	78,50	74	47,34	229	33,49	135	39,33

* média ponderada
Fonte: Dieese

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP - PROCON-SP

**Número de estabelecimentos
por tipo de refeição
out/2024**



Obs.: a maioria dos estabelecimentos pesquisados oferecia mais de um tipo de refeição.

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Comparativos

Self Service por quilo

Só foi possível efetuar a comparação entre os estabelecimentos do município de São Paulo comuns entre as onze pesquisas **realizadas em 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024**, que vendiam pelo sistema *self-service* por quilo. Dessa forma, a amostra foi constituída por **55** estabelecimentos e os preços médios estão na tabela a seguir.



**Preço médio da refeição self-service por quilo e comparativo
jan/20, out/21, fev/22, jun/22, out/22, fev/23, jun/23, out/23, fev/24, jun/24 e out/24
Município de São Paulo**

Média por levantamento**		jan/20	out/21	fev/22	jun/22	out/22	fev/23	jun/23	out/23	fev/24	jun/24	out/24
		R\$ 55,96	R\$ 64,14	R\$ 65,35	R\$ 70,24	R\$ 72,50	R\$ 72,62	R\$ 77,76	R\$ 76,59	R\$ 78,80	R\$ 80,88	R\$ 83,14
Variação por período	jun/24 a out/24											2,79%
	fev/24 a out/24											5,51%
	out/23 a out/24											8,55%
	jun/23 a out/24											6,92%
	fev/23 a out/24											14,49%
	out/22 a out/24											14,68%
	jun/22 a out/24											18,37%
	fev/22 a out/24											27,22%
	out/21 a out/24											29,62%
	jan/20 a out/24											48,57%

** média ponderada, relativa aos estabelecimentos comuns aos onze levantamentos (55 restaurantes)

Fonte: Dieese

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP– PROCON-SP

Com base nas informações dos 55 estabelecimentos comuns aos onze levantamentos, verificou-se que o preço médio da refeição self-service por quilo, que ficou em R\$ 83,14 em outubro/24:

- Variou 2,79% em relação ao preço médio apurado em junho/24 (R\$ 80,88);
- variou 5,51% em relação ao preço médio apurado em fevereiro/24 (R\$ 78,80);
- variou 8,55% em relação ao preço médio apurado em outubro/23 (R\$ 76,59);
- variou 6,92% em relação ao preço médio apurado em junho/23 (R\$ 77,76);
- variou 14,49% em relação ao preço médio apurado fevereiro/23 (R\$ 72,62);
- variou 14,68% em relação ao valor médio de outubro/22 (R\$ 72,50);
- variou 18,37% em relação ao preço médio de junho/22 (R\$ 70,24);
- variou 27,22% em relação ao preço médio de fevereiro/22 (R\$ 65,35);
- variou 29,62% em relação ao preço médio de outubro/21 (R\$ 64,14);
- **do início do levantamento (jan/20) até esta última pesquisa (out/24) o preço médio da refeição self-service por quilo acumulou variação positiva de 48,57%, abaixo do INPC-IBGE do mesmo período (32,62%).**



Prato feito / Prato do dia

Levando-se em conta apenas os restaurantes que servem prato feito / prato do dia e que foram investigados nos três levantamentos (outubro de 2023, junho de 2024 e outubro de 2024), é possível fazer a comparação dos preços em 116 estabelecimentos. (Ver tabela a seguir).

Região	R\$		R\$		R\$		Variação %	
	Outubro de 2023		Junho de 2024		Outubro de 2024		out-24/jun-24	out-23/out-24
	N	Média	N	Média	N	Média		
Centro	15	25,87	15	28,58	15	30,97	8,4	19,7
Leste	26	24,82	26	25,94	26	26,33	1,5	6,1
Norte	19	28,59	19	28,75	19	29,26	1,8	2,3
Oeste	41	31,95	41	35,34	41	36,95	4,6	15,7
Sul	15	24,33	15	24,87	15	26,66	7,2	9,6
Total	116	28,03	116	29,93	116	31,21	4,3	11,3

Fonte: Dieese

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Legenda:

N= número de restaurantes

Obs.: preços médios em reais e calculados com base em média ponderada

O **preço médio do prato feito em São Paulo** aumentou **4,3%**, entre junho e outubro de **2024**, sendo que a maior alta ocorreu na região Centro (8,4%), seguida da Sul (7,2%), da Oeste (4,6%), da Norte (1,8%) e da Leste (1,5%).

Em 12 meses, entre outubro de 2023 e outubro de 2024 ocorreu aumento de **11,3%** no preço médio da refeição analisada; sendo que se destacam as variações registradas na região Centro (19,7%), Oeste (15,7%) e Sul (9,6%). Ressalta-se que a variação do preço médio do município de São Paulo foi muito superior que a variação acumulada pelo INPC-IBGE (4,73%) para o mesmo período.

Orientações

O consumidor deve sempre avaliar o preço aliado à qualidade oferecida. Mas existem outras dicas importantes que o consumidor deve observar:

- O pagamento da gorjeta não é obrigatório, é uma opção do consumidor. O estabelecimento deve informar claramente o valor e que seu pagamento é opcional. Não pode ser apresentada essa taxa se não houve a efetiva prestação de serviço.
- O pagamento por meio de vale refeição pode ser recusado, a aceitação do vale refeição como forma de pagamento não é obrigatória. No entanto, se houver adesivos ou outra forma de comunicação sugerindo sua aceitação, não pode ser



recusado. Sua aceitação não pode estar condicionada ao valor consumido, nem ficar restrita a determinado dia, data ou horário.

- Não pode ser cobrada taxa de desperdício do consumidor que deixar sobras de refeição em seu prato.
- Os estabelecimentos que oferecem refeições na modalidade por quilo não podem:
 - a) informar o preço apenas ao equivalente a 100g; b) deixar de informar o valor da tara (peso do prato); c) veicular informação que não corresponda ao valor mostrado na balança.
- É proibido veicular promoção informando apenas que é por tempo limitado, sem apresentar a data de seu término.